

# Boca limpa, pet saudável

A higiene bucal diária com produtos veterinários é vital para a saúde de cães e gatos, prevenindo doenças. Para roedores, o cuidado envolve dieta e objetos para desgastar os dentes em constante crescimento

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**T**odo o mundo já ouviu a famosa frase: “a saúde começa pela boca”. Longe de ser um mero incentivo infantil à higiene dental, o dito é verdadeiro. A boca é a porta para nosso corpo, e a higiene dessa área ajuda a prevenir diversas doenças e problemas. Mas e quem tem patas em vez de mãos? Para os pets, essa atenção é igualmente vital e jamais deve ser negligenciada.

É por meio da cavidade oral que o acúmulo de biofilme e placa bacteriana acontece e a ausência de cuidados preventivos ou tratamentos adequados pode ter consequências graves, comprometendo órgãos distantes e abrindo caminho para doenças sistêmicas que, silenciosamente, diminuem a expectativa de vida de nossos amados animais.

A principal forma de prevenção de doenças bucais é a escovação dentária diária, embora a ideia de escovar os dentes de um gato ou cachorro possa parecer desafiadora. A odontologista veterinária Nicole Casara explica que o princípio é o mesmo dos humanos, mas existem algumas particularidades.

“Os animais não fazem bochecho e cospem, eles engolem os produtos. Então, a pasta de dente e os enxaguantes bucais precisam ser veterinários, sendo

seguros por não conter teor alcoólico. Já para os procedimentos, precisam estar sob anestesia geral de maneira obrigatória. É a única possibilidade de realizar a investigação e tratamento adequados”, diz.

## A escovação

Para muitos tutores, a dúvida sobre como e com quais produtos iniciar a escovação é comum. Nicole aconselha paciência e adaptação gradual. “Devemos começar apenas tocando a gengiva, fazendo um carinho e manipulando aos poucos a cavidade oral, para só depois iniciar a introdução da escova. De maneira intermediária, podemos envolver o dedo com uma gaze ou usar a dedeira de silicone”, detalha.

Em termos de produtos, a veterinária recomenda o uso de escovas infantis, que possuem cerdas macias e são menores, ideais para a boca dos pets. A pasta de dente enzimática é essencial, pois auxilia na prevenção da formação do cálculo dentário, o temido tártaro. A frequência ideal é de, pelo menos, uma escovação por dia.

## Orientação profissional

A veterinária também enfatiza a importância do acompanhamento profissional ao longo da vida do pet. Além de fazer check-ups gerais, a atenção constante de um veterinário permite que qualquer problema seja detectado cedo e tenha tempo de tratamento. Um clínico geral pode orientar sobre a escovação, os tipos de pastas, os petiscos e os brinquedos, mas em casos mais complexos, um especialista em odontologia animal estará apto a conduzir o tratamento de forma completa.

Alguém que precisou dessa orientação foi Alessandra



A spitz alemão Pitanga teve que passar por um procedimento de limpeza dentária



Nunes, tutora há sete anos de Pitanga, uma spitz alemão. Ela diz que a higiene bucal da cadelinha era feita quinzenalmente, no pet shop. Por falta de tempo e conhecimento, não tinha rotina desse cuidado em casa, apostando em petiscos que prometiam auxiliar na limpeza.

No entanto, o mau hálito persistente de Pitanga levou Alessandra a buscar a ajuda de um dentista veterinário. Lá, recebeu orientações detalhadas de profissionais que realizaram a limpeza dentária da cadela. “Antes, eu tinha uma visão muito superficial sobre o cuidado dentário em pets, mas as orientações me mostraram o quanto a escovação diária é importante para prevenir problemas maiores. Felizmente, conseguimos fazer a limpeza antes que surgissem problemas mais sérios”, conta a tutora.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**